

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações

p/ linha cr\$ 1,00

Anúncios

Preços a combinar

Divisas Municipais

O «Diário Oficial» do Estado publicou que a comissão competente da Assembleia Legislativa recebeu um memorial dos moradores dos bairros do Embaú, Embauzinho e Quilombo, pleiteando a anexação dessa área territorial ao vizinho município de Cruzeiro. O caso tem seus antecedentes remotos que vêm reforçar a manutenção do «statu quo» atual. Quando Cruzeiro pleiteou a criação de sua comarca, desmembrada de Cachoeira, ficou estabelecido que nossa área territorial fosse aumentada.

Naquela ocasião foi extinto o município de Jataí e anexado seu território a Cachoeira, bem como toda a área que partindo da confluência do Rio Embaú com o Paraíba, sobe por aquele até sua confluência com o Rio Branco e por este acima etc. Essas divisas conquanto consultassem o interesse de ambos os municípios, teriam que sofrer reparos.

E, assim foi criada a Comarca de Cruzeiro.

Posteriormente verificou-se que o cemitério do Embaú ficando à Margem Esquerda do Rio Branco e pertencendo a Cruzeiro, teria esse fato que exigir como exigiu uma nova revisão.

Então, ficou estabelecido que a Cruzeiro coubesse a grande área do extinto Município do Jataí que vem das fronteiras de Lavrinhas até o Rio das Pedras, neste município, incluindo-se nesse rol o futuro distrito de Itagaçaba.

Como se vê, Cruzeiro fi-

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Capital e Reservas . . . Cr\$ 71.195.546,00

- * Uma completa organização bancária a serviço de ss/ clientes e amigos,
- * Agências nos Estados de São Paulo, Minas Gerais Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal.
- * Oferecemos remessas de numerário sem comissão, para nn/ clientes, sobre as principais praças do País.
- * Abonamos aos nn/ depositantes as seguintes taxas de juros:

Juros . . . (Em Conta Corrente — 6% a/a
(Em Dep. Prazo Fixo — 5% a/a

- * Nos depósitos a prazo Fixo os juros podem ser retirados mensais, semestrais ou anualmente, a critério dos clientes.
- * Abra uma conta no BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. e efetue ss/ pagamentos por cheque.

Rua Prof. Anílio Mendes — Cachoeira Paulista

cou regimento aquinhoadado, absorvendo uma grande área para seu município e comarca, desmembrada de Cachoeira.

Para sanar a irregularidade dos lados do Embaú, eis que a comissão competente opinou e o governo ratificou que fosse incorporada a Cachoeira a pequena área além Rio Branco, desmembrada do município de Cruzeiro.

Aí sim, pois, porque altera o que está feito, consolidado e sem o menor choque, nem laivos de paixão. Si o território de uma comarca é intangível não abemos quais os argumentos oferecidos para sua mutilação.

Notas & Fatos

Dia das Mães

Passa hoje a efemeride delicada que acentua o valor das Mães, na humanidade. Data de recente comemoração, já é celebrada em quase todo o mundo civilizado. Em nossa terra ela é celebrada por várias associações de caráter religioso e nos lares, com muito carinho da parte dos

filhos bem criados e conscientes.

Enfermos

Tem guardado o leito há vários dias, por motivo de seriamente enferma, a prof. d. Ary dos Santos Ribeiro.

—Esteve alguns dias enfermo, o sr. Francisco de Salles Bittencourt, funcionário aposentado da Central do Brasil.

Conselho Particular Vicentino

Suas bodas de prata Festeja, hoje, seu 25.º aniversário de instalação o Conselho Particular Vicentino desta paróquia.

Seu presidente atual, o comendador José de Oliveira Gomes, é o mesmo que há um quarto de século foi empossado pelo dr. Gastão Camara Leal, presidente do Conselho Metropolitano da então Diocese de Taubaté.

Presenciou aquela reunião memorável o então padre José, mais tarde Monseñor José Soares Machado, de saudosa memória.

O Comendador Oliveira Gomes esteve em nossa redação e nos convidou

para a sessão solene que se realizará hoje, às 10 horas, na sede da Congregação Mariana. S. s. nos informou que além dos atos religiosos, a sessão referida será presidida pelo exmo. sr. Bispo da Diocese.

No próximo número daremos notícia detalhada sobre esse expressivo acontecimento religioso.

Noticia importante

O sr. diretor do Grupo Escolar «D. Evangelista Rodrigues», desta cidade, comunica por nosso intermédio, aos interessados, que foram criados no estabelecimento mais dois cursos para adultos e adolescentes, sendo um de corte e costura e outro de marcenaria. Os candidatos devem matricular-se na diretoria.

Os nossos leitores devem prestar atenção no oferecimento que o nosso sistema educacional lhes faz: dá uma profissão aos que não podem fazer outros estudos. E as habilidades que são ora oferecidas, exprimem a solicitude governamental no sentido de preparar os nossos patriotas para a vida útil.

Divisas do município

No próximo número publicaremos integralmente o teor da Representação que a nossa Câmara Municipal enviou à Assembleia Legislativa Estadual protestando contra o memorial a ela enviado, propondo desanexação de território pertencente a Cachoeira Paulista.

Nova teoria

O Dia das Mães começa No dia 1 de janeiro E vai formando um rosário Dos dias do ano inteiro. — A.

“A Notícia”

Folha semanal de grande circulação local e nos Estados.
Um dos mais antigos órgãos de imprensa do Vale do Paraíba.
Tem obtido as mais empolgantes vitórias nas suas campanhas em prol do progresso cachoeirense. É, portanto, um jornal que deve ser lido e defendido por todos os habitantes da terra em que se edita, como o é pelos residentes fora.

ASSINATURA ANUAL, VENCIVEL EM QUALQUER ÉPOCA... Cr\$ 30,00

TIPOGRAFIA D'“A NOTÍCIA”

Rua Marechal Deodoro, 114 - Cachoeira Paulista

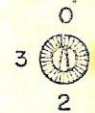
Participações de casamentos e Nascimento - Convites, Cartões de Visita, Santinhos, Lembranças Fúnebres com o Retrato - Papéis e envelopes comerciais - Notas, Faturas, Duplicatas Etc. Etc.

A NOTÍCIA

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora poderá reduzir o consumo de eletricidade do seu fogão elétrico sem prejudicar os trabalhos da sua cozinha.



 Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	 Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	 Fezu o calor logo que a panela começa a ferver.
 Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	 O fogão elétrico deve ter chapas de disse e chaves de várias temperaturas.	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIA A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE



A existencia do homem

Conta-se que quando Deus fez o homem, disse para ele:

—Olha, você vai mandar neste mundo todo e para isso vai viver trinta anos.

Depois Nosso Senhor criou o burro e disse-lhe:

—Você vai ser escravo do homem; carregará todas as cargas que ele puzer nas suas costas e tem que aguentar tudo calado; para isso você viverá cinquenta anos.

O burro pensou, pensou, e, depois, pediu a Nosso Senhor:

—Para ter uma vida assim, é muito cinquenta anos; chegam trinta...

Logo depois, Nosso Senhor criou o cachorro e disse para ele:

—Você tomará conta do homem, roerá os ossos para matar a fome, e, quando ele lhe bater, lambe-lhe a mão; para isso você viverá trinta anos.

O cachorro pensou, pensou, e, depois, disse:

—Para roer ossos, apANHAR e ainda lambe-lhe as mãos... trinta anos é muito; dez chegam...

Criou então o macaco: —Você viverá fazendo rir todo o mundo, pulando de um galho para outro... para isso você viverá cinquenta anos.

O macaco ficou pensativo, e depois falou:

—Trinta anos para mim, chegam...

O homem que tudo escutava, disse então a Nosso Senhor:

—Trinta anos é pouco para tanto trabalho na terra.

—Está muito bem; você viverá noventa anos, mas com uma condição: terá que fazer o serviço do burro, do cachorro e do macaco.

E assim é a existência do homem. Até os trinta anos, o homem é corajoso, domina e tudo enfrenta: é homem.

Dos trinta aos cincoen-

ta, tem que trabalhar e sustentar cargas pesadas: é burro.

Dos cinquenta aos setenta, é vigia da casa e tem que obedecer: é cachorro.

Dos setenta aos noventa, ninguém lhe dá importância nem o toma a sério; caduco, faz tantas besteiras que o mundo ri dele: é macaco.

Alimentação e cansaço

A falta de apetite às horas das refeições nem sempre constitui um sinal de doença. Muitas vezes é devida à fadiga que se segue ao trabalho contínuo durante o dia. O corpo achando-se cansado faz com que o apetite desapareça. E, por isso, de boa prática não se tratar-se à mesa logo após terminada a tarefa diária, convindo descansar, si possível deitado, durante alguns minutos.

«O tico-tico»

A vista mais querida das crianças! Lindos contos, histórias maravilhosas, passatempos, páginas de rimar, curiosidades, palavras cruzadas, charadas. A revista que, divertindo, ensina ao mesmo tempo. Lições de História Natural, Geografia e Língua Patria. Leitura sadia, criativamente escolhida para a infância. «O Tico-Tico» contem as mais lindas páginas, que encantam e alegrem!

Assinaturas por 12 meses Cr\$ 50,00

A venda nesta cidade. Pedido de assinaturas à Sociedade Anônima «O Malho», rua Senador Dantas, 15, 5.º - Rio, Df. Pagamento por cheque, vale postal ou Registrado com valor declarado.

A PEDIDO

Caso antigo

Na cidade de Taubaté há muitos anos, existiu o afamado valentão de nome Manduca Varú que a todos causava medo e terror. Saqueava e fazia estrago, especialmente nos pon-

tos mais distantes da cidade onde não pudesse prever uma defeza ou uma reação. A todos intimidava sempre por motivos fúteis. Mas, passado uns tempos, aparece como por encanto um velhinho de cabelos brancos, como enviado por Deus, para dar cabo a essas diabruras e cessar de vez com a valentia de Manduca Varú. O tal Velhinho chegou mais ou menos em Taubaté à tardinha e pediu pouso em casa de uma senhora, que lhe declarou—que ia se retirar mais para o centro, por que um valentão não dava sossego à população e podia vir arrombar-lhe a porta. O velhinho disse:

—Não, minha senhora, pode ficar sossegada, que não tem perigo.

A mulher acalmou-se deixando-o pousar lá. Alta hora da noite o Manduca Varú vinha fazendo estrago, e batia com toda violência na porta onde se achava dormindo o velhinho. Manduca Varú gritava e esmurruava a porta, dizendo: —Abra a porta, sê não eu arrombo!

O velhinho, quieto e encolado do outro lado da porta, esperava a mulher e demais habitantes da casa tremiam de medo.

Nisto a porta caiu e o velhinho como uma fleixa, lança-se em cima de Manduca Varú e dá-lhe uma tremenda surra, e diz-lhe bem no ouvido: —Sabe quem sou eu? O Cabeça Branca! Suma-se de Taubaté sem acabar com a sua vida.

Passados uns dias depois da surra, o Manduca Varú perdendo a cisma, estava na porta da igreja, esperando o povo sair. A medida que saíam os religiosos, ia fazendo um por um, dançar na frente dele, e surrava, mulheres da alta sociedade, velhos, crianças, sem que a polícia pudesse agir.

Na igreja achava-se Cabeça Branca que chegando à frente de Manduca Varú não o reconheceu. Na noite da surra na casa da velha estava escuro... Manduca Varú gritou: —Que é isso?! passando sem dançar sínho?

Cabeça Branca encostou o corpo no Manduca Varú e disse: —Você não conhece o Cabeça Branca? O velho fez Manduca Varú dançar até cair no chão, à frente do povo, e afinal entregou à polícia o grande valentão. Voltou a paz e tranqüilidade de espírito ao povo de Taubaté, mandadas por Deus, na pessoa daquele velhinho benedito.

TASSO M. GAIA

Agradecimento

A Família Landin Simões (Silóca), ainda extremamente consternada, pelo golpe fatídico que passou, vem publicamente agradecer ao povo desta boa terra, o carinho, o apreço e a estima dispensados voluntariamente a todos os seus, em tão cruciante e difícil transe.

Agradece em particular às exmas. sras. irmãs de caridade da Sta. Casa, e digníssimos srs. médicos desta localidade, pelos préstimos e esforços ilimitados que lhe dispensaram.

Hoje, sessões as 18.45 e 21.15

Mercado de Paixões

Mãe

Que culto mais ardente que o culto essencialmente religioso que prestamos à celeste magestade da mulher mãe? Deus circuncingiu-lhe a fronte genial com a bendita auréola das santas, confiou-lhe o professorado angélico do lar — é a divina educadora dos filhos pequeninos, — e não há no mundo quem não se considere feliz e venturoso ao curvar-se e beijar a mão carinhosa da gentil e veneranda autora dos seus dias!

Fe. Valdivino Nogueira

A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada por seus filhos.

Marcelo Tinayre

Era Maria, minha mãe, e tinha a santidade que esse nome encerra.

Adelmar Tavares

Fizeram anos:

- a 4, o sr. Oswaldino Mendes Ferreira, nosso constante leitor e pessoa de relevo na sociedade local;

- a 5, a menina Heloisa, filha do sr. Iduino Fernandes da Silva; o jovem José Carlos Marques; o menino Nêlio, filho do sr. Antonio Teixeira da Silva; o menino Antonio Cesar, irmão do sr. Sebastião Moreira Miguel;

- a 6, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Geraldo Porto Gomes; d. Margarida Schubert, virtuosa consorte do sr. Leopoldo A. Schubert; o jovem Mesias Marton;

- a 7, o jovem Manoel Pereira Nobrega, residente em São Paulo;

- a 8, a srta. Luzia Costa, funcionaria do centro telefonico local;

- a 9, a menina Maria Te Rezinha, filha do sr. João M. Dabul;

- hoje, o prof. Mario M. Ferreira, fazendeiro neste município; o jovem José Cypriano Machado.

Claudio de Souza

Claudio de Souza é um dos últimos homens que compreendem o vinho e a comida. Na nossa era, já são poucos os que compreendem o vinho e a comida.

A vida atual é cheia de solavancos atômicos. Tem uma pressa coletivizante, que socializa a maioria no abastardamento do gosto.

Vivemos em ritmo de propulsão a jato. Os lotações nos chocam. A música popular endurece nossos ouvidos. Compramos roupas feitas. Falamos com os mesmos chavões. Gostamos de mulheres feitas em série. Focamos bem os dentes. Usamos sabão adequado.

Na verdade, nós somos limpos e vulgares.

No vinho e na comida a nossa vulgaridade se evidencia diariamente.

Quanto de nós, por exemplo, distingue entre si o vinho de Bordeaux da província do Medoc?

E como são frequentes os tais jantares sem mesa, em que a gente tem que sair de prato na mão, em busca de uma parede a que se arrimar!

Fui encontrar Claudio de Souza em um desses jantares. E imediatamente notei nos olhos calmos do grande escritor uma névoa de melancolia e desencanto.

A um canto, um rapazola despejava vinho a borbotões num grande copo de bordos grossos que uma senhora cheia de joias e de feiura segurava com ambas as mãos.

«Que falta de respeito!» — disse Claudio de Souza.

Ele queria referir-se à falta de respeito pelo vinho. Porque o vinho servido era bom. Mas nem os que serviam, nem os que o bebiam sabiam apreciá-lo. Quando se tratou de agarrar pratos e parar rodelas em garfos e facas, Claudio de Souza singela-

mente limitou-se a comer um pão.

«De pé — disse-me ele — só se pode comer é mesmo pão!»

Mas Claudio de Souza, é, na verdade, muito mais do que um homem refinado, um desses cavalheiros que ainda sabem viver com elegância e bom gosto. Ele é um desses homens que já no tempo de Diógenes eram escassos.

O que eu quero dizer é que Claudio de Souza é um líder intelectual de primeira grandeza.

É verdade não somente porque é presidente do P.E.N. Club do Brasil. Não somente porque é membro da Academia Brasileira de Letras. Não somente porque escreveu dezenas e dezenas de livros. Não somente porque viajou por inúmeros países.

Claudio de Souza é um líder porque, contrariamente ao que fazem outros escritores consagrados, tem a coragem de tomar atitudes decididas e decisivas.

A campanha discreta mas firme que vem fazendo para desmascarar a falsidade das atitudes comunistas em relação à paz é valorosa e digna de admiração em um homem que poderia, afinal de contas, permanecer no comodismo de uma situação financeira florescente.

Neste sentido, é bem expressiva a coluna do último boletim do P.E.N. Club do Brasil em que são citados os desmentidos de Erico Veríssimo, Jorge de Lima, Gabriela Mistral e outros escritores, todos apresentados pelos vermelhos como partidários do credo moseovita.

O fato é que o P.E.N. Club do Brasil, sob a presidência de Claudio de Souza, constitui uma organização de liderança intelectual empenhada em promover o progresso do Brasil e o maior entendimento possível entre os homens livres. **AL NETO**

Consortio

Realizou-se a 2 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Geny Azevedo com o sr. Octacilio Correia da Silva. A noiva que é filha do sr. José da Silva Azevedo, foi paraninfada no civil, pelo prof. Agostinho Ramos e d. Guilhermina Lobão, e no religioso pelo sr. Francisco Agostinho Ananias e sua exma. consorte. Paranimfaram o noivo no civil, o sr. Joaquim Correia da Silva e no religioso o sr. José da Silva Azevedo. Aos convivas foi oferecida uma recepção na residência de d. Guilhermina Lobão.

Modista — Alta-costura

Confecção de toilettes em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e mantoux. — Est. à disposição das damas de bom gosto de CACHOEIRA PAULISTA Rua Cap. Ignacio Pinto, 34

Edital de Proclamas

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil do Distrito de Cachoeira Paulista, Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Francisco Rodrigues Pinto e dona Therezinha Soares da Silva, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 22 de Fevereiro de 1918, servente, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Rodrigues Pinto e de d. Julia Maria Rodrigues, e a pretendente nascida em Silveiras desta Comarca, aos 16 de Agosto de 1928, domestica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Joaquim Soares da Silva e de d. Benedita Maria da Conceição. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e

publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia». Cachoeira Paulista, 7 de Maio de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

SUELTO

Cachoeira, embora sem passos avantajados de progresso, caminha firme e segura de seu destino. Tem consciencia de que um dia, e esse dia não está longe, será um centro agigantado, estuante de vida. Situada a meio caminho do Rio e São Paulo, tangido pela rodovia Presidente Dutra, cortada pelo Rio Paraíba e pela E. F. C. B., dotada de todos os melhoramentos necessários à vida de sua população como saneamento, iluminação, colegios, estação, telegrafo, telefone, seu dia de esplendor está proximo.

Por toda a parte, uma febre de construção, loteamento de terrenos—todos querem ter casa propria—iniciativas que se acendem, enquanto as centenas de operarios da Central aqui se radicam com esperanca e fé.

Terminada a guerra na Coréa, diminuida ou extinta a tensão internacional, desaparecida a inquietação nacional, o Vale do Paraíba e com ele, Cachoeira, será uma das regiões mais progressistas do mundo.

Não é sonho—é a realidade que se aproxima, palpitante.

ZYR 40 - Radio Uranio

Anunciem por esta emissora, o seu comércio ou o seu produto. É a maneira mais prática de negociar. A propaganda é a alma dos negócios.

O Vaticano, cidade do Papa, tem 1.025 habitantes, dos quais 10 apenas, são naturais da cidade.